

## **Sessão Livre - Outras Antropologias**

Um dos elementos-chave da antropologia sempre foi a oposição entre regimes ocidentais de pensamento, encapsulados na figura do "antropólogo", e variados modos de existência (geralmente não-ocidentais), representados pela figura do "nativo". Há algum tempo, contudo, essa divisão entre intelectuais forjados no pensamento ocidental, habitantes naturais das esferas universitárias, e nativos, simples informantes encontrados apenas no espaço conhecido como "campo", vem sendo desestabilizada. A irrupção, na universidade e na prática antropológica, de pessoas que não se sentem obrigadas pela exigência de se encaixar na moldura prototípica do antropólogo ocidental, vem pondo em destaque a possibilidade de existência de outras formas de práticas antropológicas e de outros modos de produção de conhecimento. O que, por sua vez, coloca desafios não só para os axiomas da antropologia ocidental como também para aqueles que, desde sempre, se sentem confortáveis nessa identificação com a figura do antropólogo ocidental. Em lugar de simplesmente seguir tentando criar novos outros ou novos nativos – ou mesmo de simplesmente inverter posições –, trata-se de pensar as possibilidades abertas por essas outras antropologias que não param de surgir a partir dessas mudanças de contexto, de meio e de sujeitos de conhecimento. É neste novo cenário que surgem duas questões que gostaríamos de discutir:

1. Quais são os efeitos dessas outras antropologias na disciplina antropológica?
2. Que novas obrigações e exigências essas outras antropologias impõem tanto a seus praticantes como aos antropólogos ocidentais?